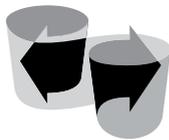


VESTIBULAR ^{ensino} técnico
2016 **CEFET-MG**

Ensino Técnico Integrado

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste Caderno de Provas para reciclagem.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 60 questões de múltipla escolha, as quais apresentam 4 opções cada uma, assim distribuídas:
Português, com 15 questões, numeradas de 01 a 15.
Matemática, com 15 questões, numeradas de 16 a 30.
Ciências, com 18 questões, numeradas de 31 a 48.
Geografia, com 06 questões, numeradas de 49 a 54.
História, com 06 questões, numeradas de 55 a 60.
2. Nenhuma folha poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá 3 horas de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

OBSERVAÇÃO

Este Caderno de Provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: "A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida". (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).

LÍNGUA PORTUGUESA

- As questões de (01) a (08), a seguir, estão relacionadas aos **textos 1 e 2**.
- As questões de (09) a (15) estão relacionadas ao livro *Sete Histórias*, de Luiz Vilela.

Texto 1

Dá pra desenhar?

Marcelo Gruman



1º§ Numa cena de um de meus comediantes favoritos, Jerry Seinfeld¹, seu amigo neurótico George se vê às voltas com a necessidade de resgatar alguns livros deixados na casa de uma moça com quem acabou de terminar um relacionamento. Jerry não vê problema algum, mas George não gosta da ideia. Jerry, então, diz para o amigo esquecer os livros, perguntando-lhe se realmente precisa deles. George diz que sim, que precisa dos livros, e Jerry pergunta por quê. George responde que os livros são seus e que, por isso, precisa deles. E por que precisa deles?, insiste Seinfeld. George exclama simplesmente “são livros!”. Seinfeld indaga, então: “Que obsessão é essa com os livros? As pessoas os colocam em suas casas como se fossem troféus.

Para que você precisa deles depois de serem lidos?”. E ironiza, finalmente, “Sabe, o legal de ler *Moby Dick*² pela segunda vez é que *Ahab* e a baleia ficam amigos”.

2º§ Quando abro a porta de meu apartamento dou de cara com uma estante cheia de livros, meus troféus. Ali estão meus favoritos da literatura brasileira, João Ubaldo, Veríssimo, Rubem Fonseca, Nelson Rodrigues, Cony, e também os estrangeiros, Saramago, Roth, Dostoievski, Tchekhov e muitos outros. Também me orgulha uma pequena biblioteca de livros com a temática judaica e outra com obras que fizeram e fazem parte de minha formação antropológica. A reação de quem se depara com as prateleiras cheias de livros é variada, há quem exclame maravilhado com os títulos ali dispostos, há quem pergunte, à *la Seinfeld*, para que tanto livro, para que acumular poeira e traças. No quarto de meu filho, a galeria de troféus aumenta um pouco a cada mês, somando-se ao folclore brasileiro e gibis da Turma da Mônica e Batman estórias da porquinha Olivia em português e espanhol e clássicos da literatura estrangeira, como *The cat in the hat*. A escola faz a sua parte, o troca-troca de livros entre os colegas e a ida semanal à biblioteca garante que, pelo menos, dois livros sejam lidos fora do horário de estudos formal, geralmente à hora de deitar para dormir.

3º§ Damos importância ao livro e, sobretudo, à leitura. Claro, para ler um livro, é preciso, primeiro, saber ler. Cultivamos o hábito da leitura, cultivamos o intelecto, a leitura como instrumento para gerar a autonomia, para a construção da própria trajetória de vida, para a compreensão e interpretação do mundo que nos cerca a partir do nosso ponto de vista, e não de terceiros, uma empobrecida leitura mastigada, enviesada e, muitas vezes, coalhada de preconceitos e estereótipos. A capacidade de ler permite o acesso a mundos até então desconhecidos, do *Saci Pererê*, do *Lobo Mau*, da *Chapeuzinho Vermelho*, da *Mula Sem Cabeça*. Permite a construção de nossa identidade, daquilo que somos, ou melhor, que estamos, porque aquilo que somos pode mudar sempre, é só querermos. Nada mais emo-

cionante do que ver seu filho, de repente, ler o letreiro de uma loja, pela primeira vez. Um novo mundo se abre: um mundo de possibilidades infinitas, mundos infinitos.

4º§ Para mim, o livro tem de ter cheiro, às favas com minha alergia à poeira. Eu preciso manuseá-lo, tocá-lo, virar suas páginas. O livro é parte constituinte de quem sou, de minha identidade, é extensão de meu corpo, está impregnado de memória, da minha memória, da minha história. Livro não é produto biodegradável, descartável, pós-moderno, do tipo “lavou, está novo”. O livro estabelece ligações afetivas. Lembro-me de um colega de faculdade comentando, certa vez, com certa excitação, que havia encontrado, num sebo, determinado livro que a namorada procurava fazia não sei quanto tempo. O tesouro seria dado como presente de aniversário. Poderia ser o *Harry Potter* ou *Cinquenta tons de cinza*, boa literatura, má literatura, o importante é ler...

5º§ As livrarias no Rio de Janeiro estão desaparecendo, sobretudo os sebos, que teimam em comercializar objetos sujos de história. [...] É a tal “civilização digital”. Se não digital, do *kindle*³ e do *IPhone*³, do ambiente asséptico, inodoro, impessoal de cadeias livreiras como Cultura, Travessa ou Saraiva, padronizadas. Chegamos à era da “*mcdonaldização*” do hábito de ler. Sem passado, sem futuro, um presente contínuo.

6º§ Não bastasse o desprestígio do livro físico, vivemos o “triumfo total da não-leitura”, conforme o editor de não-ficção e literatura brasileira da Editora Record, Carlos Andreazza, que resolveu lançar a campanha pela “maioridade intelectual”, que considera uma provocação à onda dos livros de colorir. Para ele, o editor também é um educador e tem a obrigação de atrair o leitor jovem-adulto, ampliando o público leitor como uma resposta saudável a esta atração cultural que é “o livro de unir os pontinhos”, como ironicamente o define Joaquim Ferreira dos Santos. Andreazza diz que, hoje, somos obrigados a falar redundâncias bárbaras como “livro para ler”. Uma piada de mau gosto porque livro pressupõe leitura.

7º§ [...] Há não muito tempo, perguntávamos a quem não entendia o que falávamos se gostaria que desenhássemos a explicação. Era uma brincadeira, uma forma de infantilizar o interlocutor. Chegou o dia em que a piada perdeu a graça, porque deixou de ser piada.

Fonte: <<http://cartamaior.com.br/?/Editoria/Cultura/Da-pra-desenhar-/39/33645>>, texto adaptado. Acesso em: 03 set. 2015

Vocabulário de apoio:

- 1- **Jerome “Jerry” Allen Seinfeld** – ator e humorista norte-americano, atua em Nova Iorque, EUA.
- 2- **Moby Dick** – romance do autor estadunidense Herman Melville. O nome da obra é o de uma baleia enfurecida, de cor branca, que conseguiu destruir baleeiros que a haviam ferido. Originalmente foi publicado em três fascículos com o título de *Moby-Dick* ou *A Baleia*, em Londres, em 1851, e, ainda no mesmo ano, em Nova York, em edição integral. O livro foi revolucionário para a época, com descrições intrincadas e imaginativas das aventuras do narrador – Ismael, suas reflexões pessoais, e grandes trechos de não-ficção, sobre variados assuntos, como baleias, métodos de caça a elas, arpões, a cor branca (de Moby Dick), detalhes sobre as embarcações e funcionamentos, armazenamento de produtos extraídos das baleias.
- 3- **Kindle** – leitor de livros digitais desenvolvido pela subsidiária da *Amazon*, que permite aos usuários comprar, baixar, pesquisar e, principalmente, ler livros digitais, jornais, revistas, e outras mídias digitais via rede sem fio.
- 4- **iPhone** – linha de *smartphones* (telefones celulares multifuncionais) concebidos e comercializados pela *Apple Inc.*

QUESTÃO 01

O propósito comunicativo do texto é

- a) criticar o fechamento de livrarias no Rio de Janeiro.
- b) apontar a tecnologia como uma ameaça aos livros.
- c) defender a leitura como instrumento de transformação.
- d) enfatizar a importância da escola na formação de leitores.

QUESTÃO 02

No texto, o livro **NÃO** se associa à ideia de

- a) objeto de desejo.
- b) recurso de memória.
- c) acumulador de poeira.
- d) instrumento de *status social*.

QUESTÃO 03

Releia o trecho

“Andreazza diz que, hoje, somos obrigados a falar redundâncias bárbaras como ‘livro para ler’”.

A sentença em que também ocorre um exemplo de redundância é:

- a) “Vi ela na esquina”.
- b) “É preciso correr contra o tempo”.
- c) “Ana guardou seu anel na gaveta”.
- d) “Não havia meio de fazê-lo voltar atrás”.

QUESTÃO 04

A opção em que o sentido da palavra grifada está corretamente indicado entre colchetes é:

- a) Cultivamos o hábito da leitura, cultivamos o intelecto, a leitura como instrumento para gerar a **autonomia**, para a construção da própria trajetória de vida (...) [dependência]
- b) É a tal “civilização digital”. Se não digital, do *kindle* e do *IPhone*, do ambiente **asséptico**, inodoro, impessoal de cadeias livres como Cultura, Travessa ou Saraiva, padronizadas. [contaminado]
- c) (...) para a compreensão e interpretação do mundo que nos cerca a partir do nosso ponto de vista, e não de terceiros, uma empobrecida leitura mastigada, **enviesada** e, muitas vezes, coalhada de preconceitos e estereótipos. [linear]
- d) (...) para a compreensão e interpretação do mundo que nos cerca a partir do nosso ponto de vista, e não de terceiros, uma empobrecida leitura mastigada, **enviesada** e, muitas vezes, coalhada de preconceitos e **estereótipos**. [clichês]

QUESTÃO 05

O emprego das aspas em “lavou, está novo” (4º parágrafo), tem a função de

- a) ressaltar a ironia do trecho.
- b) enfatizar a opinião do autor.
- c) indicar a reprodução de uma ideia ou slogan.
- d) apontar a citação textual da fala de outra pessoa.

QUESTÃO 06

Considere o trecho a seguir:

[...] Há não muito tempo, perguntávamos (1) a quem não entendia o que falávamos se gostaria (2) que desenhássemos (3) a explicação. Era uma brincadeira, uma forma de infantilizar o interlocutor. Chegou o dia em que a piada perdeu a graça, porque deixou de ser piada.

A indicação da desinência modo-temporal dos verbos 1, 2 e 3, grafados nesse trecho, está correta em

- a) 1- pretérito imperfeito do subjuntivo; 2- futuro simples do indicativo; 3- pretérito perfeito do indicativo.
- b) 1- pretérito perfeito do indicativo; 2- pretérito imperfeito do indicativo; 3- pretérito imperfeito do indicativo.
- c) 1- pretérito imperfeito do indicativo; 2- futuro do pretérito do indicativo; 3- pretérito imperfeito do subjuntivo.
- d) 1- pretérito mais-que-perfeito do indicativo; 2- futuro do pretérito do indicativo; 3- pretérito perfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 07

A palavra 'para', grifada nas sentenças a seguir, **NÃO** indica sentido de finalidade em:

- a) Claro, para ler um livro, é preciso, primeiro, saber ler.
- b) Para mim, o livro tem de ter cheiro, às favas com minha alergia à poeira.
- c) Cultivamos o hábito da leitura, cultivamos o intelecto, a leitura como instrumento para gerar a autonomia.
- d) A escola faz a sua parte, o troca-troca de livros entre os colegas e a ida semanal à biblioteca garante que, pelo menos, dois livros sejam lidos fora do horário de estudos formal, geralmente à hora de deitar para dormir.

QUESTÃO 08

Texto 2

Mundo Monstro



Folha de São Paulo, 29/02/2012

Considere as afirmações relacionadas à leitura dos textos 1 e 2.

- I- O texto 1 faz uma crítica ao surgimento de livrarias na atualidade; o texto 2 faz uma crítica ao leitor jovem.
- II- O texto 1 critica o apelo mercadológico no mercado editorial, especialmente ao falar em “mcdonaldização” do hábito de ler; o texto 2 critica comportamentos consumistas que não valorizam o livro.
- III- Ambos os textos criticam hábitos contemporâneos relacionados à prática da leitura.
- IV- Ambos os textos criticam a juventude contemporânea.

Estão corretos os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II, III e IV.

As questões de (09) a (15) referem-se ao livro *Sete Histórias*, de Luiz Vilela.

QUESTÃO 09

Quanto aos aspectos narrativos e temáticos, os contos que integram o livro caracterizam-se por apresentar

- a) diálogos rápidos e temas relacionados à desilusão humana.
- b) fluxos de consciência e temas relacionados à vida cotidiana.
- c) descrições realistas e temas relacionados às mazelas sociais.
- d) reflexões filosóficas e temas relacionados à situação política.

QUESTÃO 10

“É um momento de tensa expectativa, meus caros ouvintes”, dizia o locutor da rádio, “um momento esperado há dias por todos nós, dias que pareceram séculos; mas finalmente, com o auxílio da Divina Providência e o trabalho desses valorosos homens da polícia, que não pouparam esforços na captura do perigoso facínora, aqui está ele, por trás das grades, e dentro em pouco estaremos face a face com o monstro, o bandido sanguinário e cruel que ceifou várias vidas, levando o luto às famílias e espalhando o pânico por toda a nossa região.” (“O monstro”).

No contexto da narrativa e considerando o desfecho do conto “O monstro”, esse relato do locutor da rádio adquire um sentido

- a) sensacionalista, pois incita a população a atacar o acusado.
- b) trágico, pois a ingenuidade do acusado torna-o incapaz de cometer ações criminosas.
- c) irônico, pois as atitudes do acusado frustram as expectativas criadas em torno de seus atos.
- d) tendencioso, pois cria uma falsa imagem do acusado com o intuito de questionar a ação da polícia.

QUESTÃO 11

Para o crítico José Castello, “nas histórias de Vilela, a realidade surge cheia de inversões bruscas e de destinos inesperados. É preciso estar atento para ler a realidade nas entrelinhas, ou a verdade nos escapa”.

O fragmento que constitui um exemplo de reviravolta, que culmina em um destino inesperado para a personagem representada, é:

- a) “Eles tinham razão, todos eles tinham razão: eu era mesmo doído, criança, veado – eu era uma lástima. ‘Uma lástima’, falei com raiva pro espelho, torcendo os lábios e assobiando como se eu tivesse um araminho atravessado na boca. ‘Uma lástima!’, gritei quase chorando.” (fragmento do conto “Uma lástima”).
- b) “– Eu era rapazinho, a cabeça cheia de ilusão, sabe como é; achava que aquilo lá era roça, que não prestava, que eu tinha é de vir para São Paulo. Achava que, vindo para aqui, eu ia ficar rico... Para você ver: lá meu pai me dava dois contos toda semana; com dois contos, eu ia para a cidade e fazia uma farra, chovia de menina.” (fragmento do conto “Não quero nem mais saber”).
- c) “Quando a turma acabou de sair da igreja, o padre me perguntou novamente se eu não queria ir até o gabinete dele, para continuarmos a conversa. Tornei a dizer que não, e dessa vez pretextei que tinha outras coisas a fazer.
– Vim mesmo só para ver a igreja – falei, – e ver se ainda encontrava alguma coisa do meu tempo.” (fragmento do conto “Os tempos mudaram”).
- d) “Enquanto esperávamos, perguntei a Bruno se ele não tornara a ver Ismael mais alguma vez.
– Não – ele disse, – eu não; mas o Donaldo viu. Não foi muito tempo depois disso. Uma madrugada, ao voltar para casa, Donaldo deu com ele na rua. Me disse que o menino estava de dar pena: tinha emagrecido mais ainda e estava com uma ‘cara de quem não como há dias’.” (fragmento do conto “Um rapaz chamado Ismael”).

Leia o fragmento de texto a seguir para responder às questões (12) e (13).

“Passar a faca no pescoço: era isso o que faziam com os cágados que vinham no anzol. Não era só um meio de se livrar deles; era também uma espécie de vingança, por causa das iscas que os cágados comiam. Ali já havia dois – os cascos para um lado e as cabeças para outro. Tinham algo de patético aquelas cabecinhas cortadas, ele observou. Ainda bem que não pegara nenhum cágado. Se pegasse, não sabia o que faria”.

Fragmento do conto “Bichinho engraçado”

QUESTÃO 12

Esse excerto do conto “Bichinho engraçado” introduz o conflito do qual decorrem os demais eventos da narrativa. O que gera esse conflito é o fato de a personagem

- a) recusar-se a matar o animal sem necessidade.
- b) preocupar-se em agradar os companheiros de pesca.
- c) ter medo de não conseguir cortar a cabeça do cágado.
- d) ser inexperiente em grandes pescarias por viver na cidade.

QUESTÃO 13

A decisão da personagem em relação ao animal tem como consequência:

- a) o desentendimento com a esposa.
- b) a descrença na bondade das pessoas.
- c) o desapontamento dos colegas de pescaria.
- d) a frustração com o fracasso do adestramento.

QUESTÃO 14

Associe a coluna 1 à coluna 2, relacionando os títulos dos contos de *Sete histórias* aos fragmentos correspondentes.

Coluna 1

1. O Monstro

2. Não quero nem mais saber

3. Os tempos mudaram

4. Um rapaz chamado Ismael

Coluna 2

() “Uma moça parou ao nosso lado: era muito bonita e exibia suas maravilhas generosamente por um decote. – Você vai, hem Toninho? Oito horas. Você quer que a gente te pegue de carro?”

– Não é preciso, eu vou a pé.”

() “– Pergunta se ele quer dizer alguma coisa a nós – disse um repórter com ares mais humanitários e, pelo jeito, convicto de que sua pergunta fora a melhor ali. [...]

– Ele disse que quer um retrato – falou, e o riso apareceu no rosto de todos.”

() “– Tinha dezesseis; mas parecia ter menos ainda; parecia ter uns doze ou treze, no máximo. Me deu vontade de rir; vontade de pôr o menino no colo e dizer: ‘Bilu, bilu, gacinha, qué sê jornalista, é?’”

() “Voltou para casa satisfeito, tranquilo com o futuro de Adalberto. Eram essas pequenas coisas que faziam a alegria de um dia. E aquele dia ele sentiu-se feliz. Tão feliz quanto, no dia seguinte, infeliz se sentiu: ao chegar no Jardim, viu dois meninos que se divertiam chutando uma coisa.”

5. A chuva nos telhados antigos () “Foi pouco depois que eu entrei pra empresa, um dia que eu fui ao escritório dar um recado, que o Doutor me falou sobre o ‘porte de dignidade’ – o modo como um homem deve andar. Ele então me explicou como era, dando uma voltinha ao redor da mesa.”
6. Uma lástima () “– Faço votos de que você volte mesmo para a Bahia – eu disse. [...] Abanei a mão para ele e saí. Na noite seguinte, passei em frente ao bar e o cumprimentei: ele respondeu alegre. Foi a última vez que o vi, porque logo depois me mudei de São Paulo.”
7. Bichinho engraçado () “– Você me perguntou o que eu vim fazer aqui; sabe, eu não vim fazer nada: eu vim mesmo aqui só para te ver. A saudade era muita. Eu queria te ver, queria falar com você, saber como você estava, ter a certeza de que você continuava viva... [...]. Ela não disse nada; continuava olhando para o cálice de licor.”

A sequência correta é

- a) 2 – 3 – 1 – 6 – 5 – 7 – 4
- b) 3 – 1 – 4 – 7 – 6 – 2 – 5
- c) 4 – 7 – 2 – 5 – 3 – 6 – 1
- d) 6 – 2 – 3 – 1 – 4 – 5 – 7

QUESTÃO 15

“Ele chegou até a janela. A chuva, miúda, continuava a cair sobre as casas de telhados antigos. Um pouco mais longe estava o rio, de águas barrentas, com bananeiras à margem. O céu coberto, o dia escuro, ninguém passando na rua. Era uma paisagem triste, e ela o fazia recordar-se de outras, antigas, que ele não sabia quando nem onde mas que estavam bem lá no fundo de sua memória, na parte mais solitária de seu ser. E ele então sentiu de novo o que tantas vezes sentira: aquele gosto antecipado de perda, a inutilidade dos esforços, o irremediável das coisas. Tudo já estava há muito tempo traçado, e qualquer tentativa de mudar as coisas terminava sempre em fracasso”

Fragmento do conto “A chuva nos telhados antigos”

Entre os recursos expressivos empregados nesse fragmento, destaca-se a

- a) referência ao rio como metáfora da solidão do protagonista.
- b) caracterização do cenário pela perspectiva da memória pessoal.
- c) construção de um efeito de verossimilhança na descrição do espaço.
- d) correspondência entre a paisagem e o estado emocional da personagem.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

Se $M = \frac{(3^2 + 5^2)^2 - (3^2 - 5^2)^2}{(3^2 5^2)^2}$, então o valor de M é

a) 15.

b) 14.

c) $\frac{2}{15}$.

d) $\frac{4}{225}$.

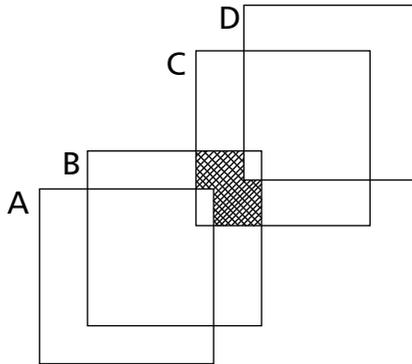
QUESTÃO 17

Em uma empresa, 10 funcionários produzem 150 peças em 30 dias úteis. O número de funcionários que a empresa vai precisar para produzir 200 peças, em 20 dias úteis, é igual a

- a) 18.
- b) 20.
- c) 22.
- d) 24.

QUESTÃO 18

Na figura a seguir, os conjuntos A, B, C e D estão representados por 4 quadrados que se interceptam.

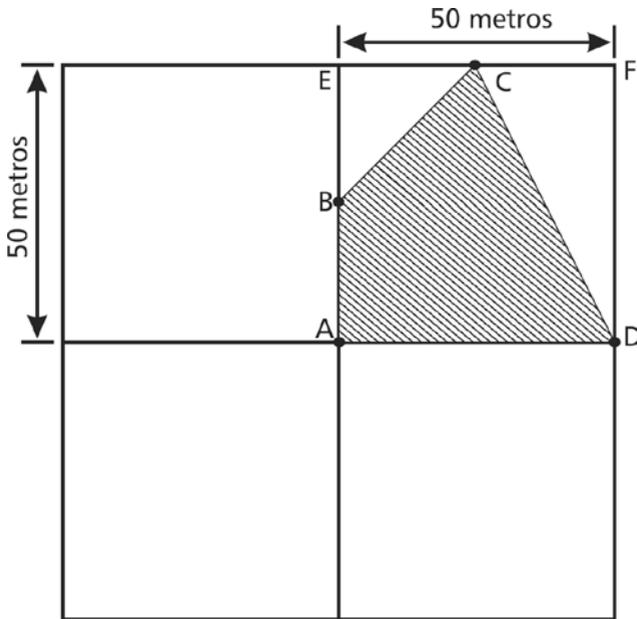


Dessa forma, a região hachurada pode ser representada por

- a) $(B \cup C) \cap (A \cup D)$.
- b) $(A - B) \cup (C - D)$.
- c) $(B \cap C) - (A \cup D)$.
- d) $(B \cup C) - (A \cup D)$.

QUESTÃO 19

A área quadrada de um sítio deve ser dividida em quatro partes iguais, também quadradas, e, em uma delas, deverá ser mantida uma reserva de mata nativa (área hachurada), conforme mostra a figura a seguir.



Sabendo-se que B é o ponto médio do segmento AE e C é o ponto médio do segmento EF, a área hachurada, em m^2 , mede

- a) 625,0.
- b) 925,5.
- c) 1562,5.
- d) 2500,0.

QUESTÃO 20

Na área de enfermagem, o cálculo do gotejamento do soro é necessário para que se possa ter uma previsão do horário em que se deve verificar a quantidade de soro recebida pelo paciente. Para esse cálculo, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{Nº de gotas/minuto} = \frac{V \text{ (V, volume em ml)}}{3t \text{ (t, tempo em horas)}}$$

Disponível em: <<http://cuidartenfermagem.blogspot.com.br/2011/04/calculo-de-gotejamento-de-soro.html>>. (Adaptado. Acesso em: 08 out. 2015)

Se um enfermeiro configurar um equipamento do soro para que desse saiam 30 gotas de soro por minuto, então, o tempo, em minutos, necessário para aplicar 1,8 litros de soro ao paciente é

- a) 1200.
- b) 1800.
- c) 2000.
- d) 3000.

QUESTÃO 21

O saldo S de uma empresa A é calculado em função do tempo t , em meses, pela equação $S(t) = 3t^2 - 39t + 66$.

Considerando essa função, o saldo da empresa é negativo entre o

- a) 2º e o 11º mês.
- b) 4º e o 16º mês.
- c) 1º e 4º e entre o 5º do 16º mês.
- d) 2º e 5º e entre o 7º do 14º mês.

QUESTÃO 22

Um engenheiro está projetando uma peça cujo formato é de um setor circular de raio r_2 , com ângulo α . A área A_1 dessa peça é delimitada pelos arcos de raios r_1 e r_2 , como mostra a figura 1. Ele precisa fazer uma ampliação dessa peça, representada pela área A_2 , delimitada pelos arcos de raios r_2 e r , mostrada na figura 2.

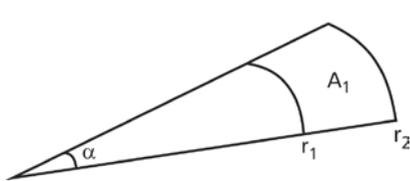


Figura 1

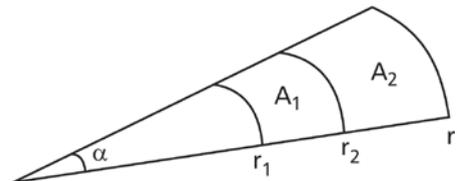


Figura 2

Para que o valor da área A_2 seja 200% do valor da área A_1 , o valor de r calculado pelo engenheiro, em função de r_1 e r_2 , deverá ser de

- a) $\sqrt{r_2^2 - r_1^2}$.
- b) $\sqrt{4r_2^2 + 2r_1^2}$.
- c) $\sqrt{5r_2^2 + 3r_1^2}$.
- d) $\sqrt{3r_2^2 - 2r_1^2}$.

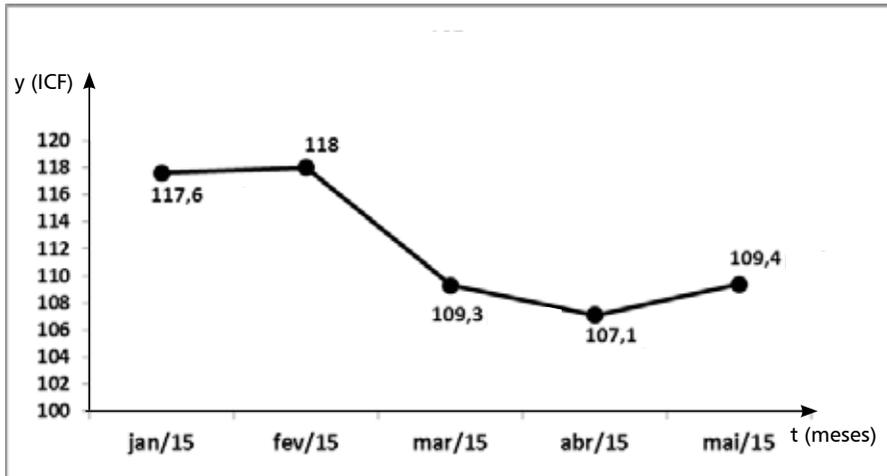
QUESTÃO 23

Sobre os números racionais $\frac{1}{11}$, $\frac{7}{33}$ e $\frac{14}{55}$, é correto afirmar que

- a) apenas dois desses números, em sua forma decimal, são representados por dízimas periódicas.
- b) apenas um desses números, em sua forma decimal, é representado por uma dízima periódica simples.
- c) os três números, em sua forma decimal, podem ser representados por dízimas periódicas tais que o período de cada uma delas é um número primo.
- d) os três números, em sua forma decimal, podem ser representados por dízimas periódicas tais que o período de cada uma delas é um número divisível por 3.

QUESTÃO 24

O gráfico abaixo mostra a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de Janeiro a Maio de 2015.



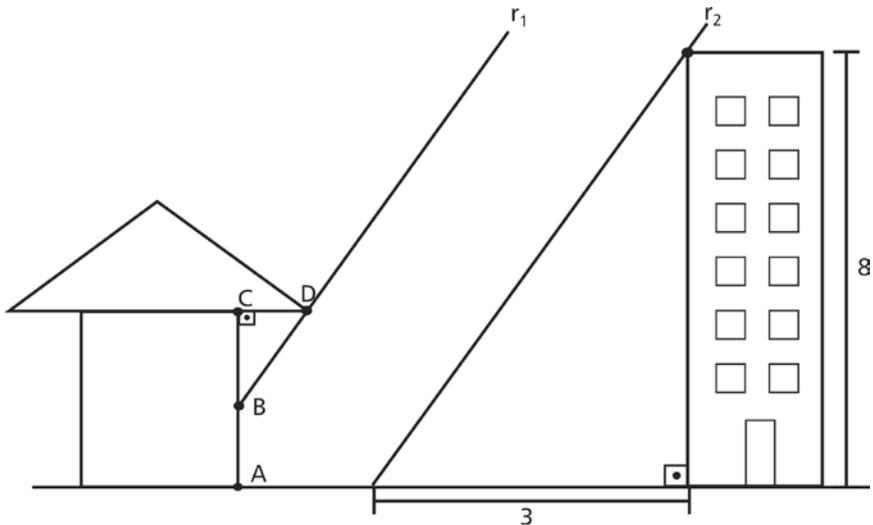
Disponível em: <<http://www.dm.com.br/economia/2015/05/comercio-esperafaturar-mais-no-mes-dos-namorados-revela-presidente-da-fecomercio.html>> (Adaptado. Acesso em: 28 ago. 2015.)

Se este gráfico representa uma função f que mostra o valor da ICF em função do tempo, de janeiro a maio, então seu conjunto imagem é

- $\text{Im}\{f\} = [107,1, 118]$.
- $\text{Im}\{f\} = [\text{jan}/15, \text{mai}/15]$.
- $\text{Im}\{f\} = \{107,1, 109,3, 109,4, 117,6, 118\}$.
- $\text{Im}\{f\} = \{\text{jan}/15, \text{fev}/15, \text{mar}/15, \text{abr}/15, \text{mai}/15\}$.

QUESTÃO 25

Na figura a seguir, o segmento \overline{AC} representa uma parede cuja altura é 2,9 m. A medida do segmento \overline{AB} é 1,3 m o segmento \overline{CD} representa o beiral da casa. Os raios de sol r_1 e r_2 passam ao mesmo tempo pela casa e pelo prédio, respectivamente.



Se r_1 é paralelo com r_2 , então, o comprimento do beiral, em metros, é

- a) 0,60.
- b) 0,65.
- c) 0,70.
- d) 0,75.

QUESTÃO 26

Considere os conjuntos X e Y definidos por

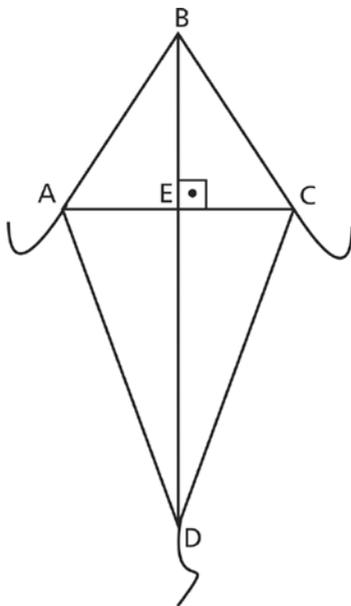
$$X = \{x \in \mathbb{N} / x \text{ é múltiplo de } 3\} \text{ e } Y = \{y \in \mathbb{Z} / y \text{ é divisor de } 84\}.$$

Sobre o conjunto $A = X \cap Y$, é correto afirmar que

- a) se $n \in A$ então $(-n) \in A$.
- b) o conjunto A possui 4 elementos.
- c) o menor elemento do conjunto A é o zero.
- d) o maior elemento do conjunto A é divisível por 7.

QUESTÃO 27

Uma pipa, cuja figura é mostrada a seguir, foi construída no formato do quadrilátero $ABCD$, sendo $\overline{AB} \equiv \overline{BC}$ e $\overline{AD} \equiv \overline{CD}$. A vareta \overline{BD} da pipa intercepta a vareta \overline{AC} em seu ponto médio E , formando um ângulo reto. Na construção dessa pipa, as medidas de \overline{BC} e \overline{BE} usadas são, respectivamente, 25 cm e 20 cm, e a medida de \overline{AC} equivale a $\frac{2}{5}$ da medida de \overline{BD} .

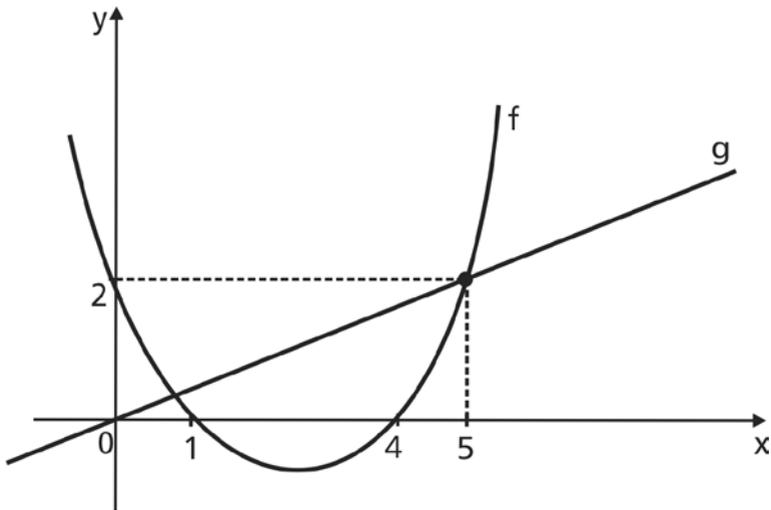


Nessas condições, a medida de \overline{DE} , em cm, é igual a

- a) 25.
- b) 40.
- c) 55.
- d) 70.

QUESTÃO 28

Na figura abaixo, estão representados os gráficos de duas funções reais, f e g , com domínios reais. Para cada $x \in \mathbb{R}$, a função h é definida por $h(x) = f(x) \cdot g(x)$

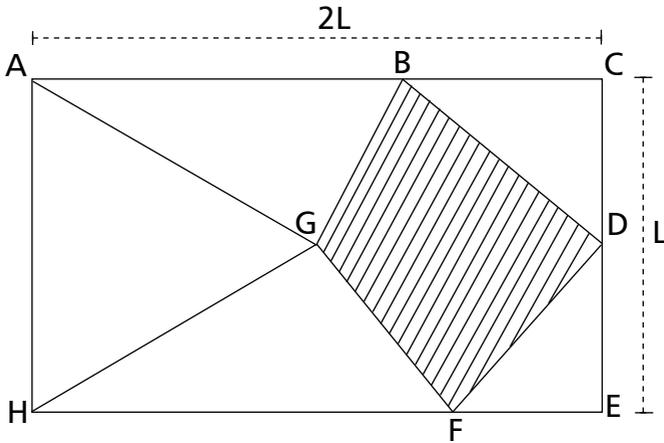


Nessas condições, o valor de $h(5)$ é igual a

- a) 0.
- b) 4.
- c) 10.
- d) 25.

QUESTÃO 29

Na figura abaixo, o triângulo AGH é isósceles de base \overline{AH} e tem área igual a $\frac{L^2}{2}$. O quadrilátero $ACEH$ é um retângulo.



Se D é ponto médio de \overline{CE} , então a área do quadrilátero $BDFG$, hachurado é igual a

- a) $\frac{L^2}{2}$.
- b) $\frac{\sqrt{2}L^2}{4}$.
- c) $\frac{3L^2}{8}$.
- d) $\frac{3\sqrt{2}L^2}{16}$.

QUESTÃO 30

Os valores de x e $y \in \mathbb{R}^*$ que satisfazem ao sistema

$$\begin{cases} \frac{2}{x} - \frac{2}{y} = -\frac{8}{xy} \\ \frac{1}{x} + \frac{1}{y} = -\frac{1}{2xy} \end{cases}, \text{ são tais que}$$

- a) $x + y = -2$.
- b) $x + y = 0$.
- c) $x - y = 2$.
- d) $x - y = 4$.

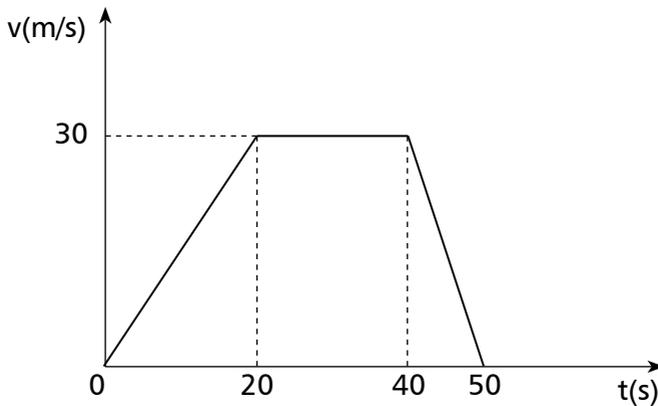
CIÊNCIAS

Onde for necessário, utilize o seguinte valor para a aceleração da gravidade:

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

QUESTÃO 31

O gráfico a seguir descreve a velocidade de um carro durante um trajeto retilíneo.

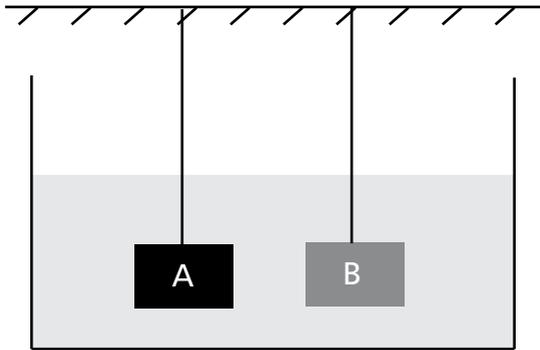


Com relação ao movimento, pode-se afirmar que o carro

- a) desacelera no intervalo entre 40 e 50 s.
- b) está parado no intervalo entre 20 e 40 s.
- c) inverte o movimento no intervalo entre 40 e 50 s.
- d) move-se com velocidade constante no intervalo entre 0 e 20 s.

QUESTÃO 32

Dois blocos *A* e *B* de mesmas dimensões e materiais diferentes são pendurados no teto por fios de mesmo comprimento e mergulhados em uma cuba cheia de água, conforme a figura abaixo. Cortando-se os fios, observa-se que *A* permanece na mesma posição dentro da água, enquanto *B* vai para o fundo.



Com relação a esse fato, pode-se afirmar que a densidade do bloco

- a) B é menor que a de A.
- b) A é menor que a de B.
- c) A é menor que a da água.
- d) B é menor que a da água.

QUESTÃO 33

Para verificar se uma pessoa está febril, pode-se usar um termômetro clínico de uso doméstico que consiste em um líquido como o mercúrio colocado dentro de um tubo de vidro graduado, fechado em uma das extremidades e com uma escala indicando os valores de temperatura. Em seguida, coloca-se o termômetro debaixo da axila e aguardam-se alguns minutos para fazer a leitura.

As afirmativas a seguir referem-se ao funcionamento do termômetro.

- I- A temperatura marcada no termômetro coincidirá com a temperatura de ebulição do mercúrio do dispositivo.
- II- A temperatura marcada na escala do termômetro está relacionada com a dilatação térmica do mercúrio.
- III- O tempo de espera citado acima refere-se ao tempo necessário para que se atinja o equilíbrio térmico entre o paciente e o termômetro.
- IV- Se a substância do mesmo termômetro for trocada por álcool, a temperatura indicada será a mesma.

As afirmativas corretas são

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

QUESTÃO 34

Analise as afirmações a seguir e assinale (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas.

- () Ao segurar um corrimão de madeira e outro de metal, ambos à mesma temperatura, tem-se a sensação de que a madeira está mais quente porque ela conduz melhor o calor.
- () Uma geladeira funcionando dentro de uma cozinha, sempre causará o aquecimento do ambiente.
- () Considere dois materiais diferentes, de mesma massa e à mesma temperatura. Para que eles sejam aquecidos até atingirem uma mesma temperatura final, a quantidade de calor necessária será a mesma.
- () Considere dois materiais iguais, de volumes diferentes e à mesma temperatura. Para que eles sejam aquecidos até atingirem uma mesma temperatura final, a quantidade de calor necessária será a mesma.

A sequência correta encontrada é

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, F.
- c) F, V, F, F.
- d) V, F, F, V.

QUESTÃO 35

Considere uma situação em que há um alinhamento perfeito entre o Sol, a Terra e a Lua com o centro dos três astros formando uma linha reta. Nesse caso, é possível observar a partir _____, o fenômeno chamado _____ quando _____ se encontra entre _____ e _____.

A opção que contém os termos que completam corretamente as lacunas acima é a letra

- a) da Lua, eclipse solar, a Lua, o Sol, a Terra.
- b) da Terra, eclipse solar, a Terra, a Lua, o Sol.
- c) da Terra, eclipse lunar, a Terra, a Lua, o Sol.
- d) da Lua, eclipse terrestre, a Terra, o Sol, a Lua.

QUESTÃO 36

Em uma residência, há um refrigerador que funciona continuamente e cuja potência de operação é de 5200 W. O número de lâmpadas de 40 W que devem ficar ligadas, durante 3 horas, para que seu consumo de energia seja o mesmo do refrigerador, durante um dia, é dado por

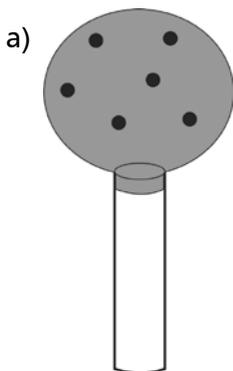
- a) 52.
- b) 102.
- c) 520.
- d) 1040.

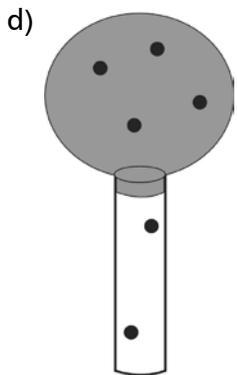
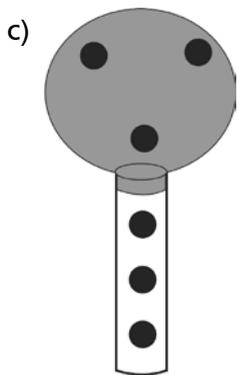
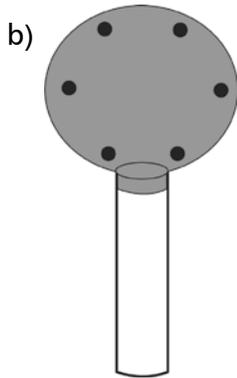
QUESTÃO 37

Imagine que um tubo de ensaio preenchido com um gás tenha uma de suas extremidades conectada a um balão de borracha vazio que se expande após o aquecimento do tubo. Além disso, considere que as moléculas do gás são representadas por esferas pretas, evidenciadas abaixo:



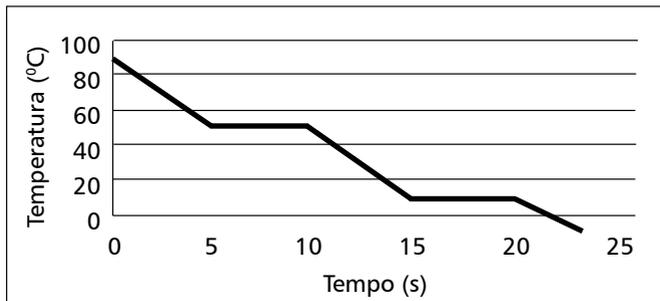
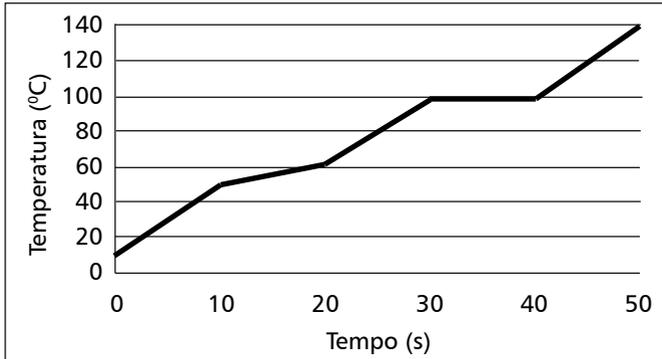
A figura que esquematiza o comportamento das moléculas do gás após o aquecimento é





QUESTÃO 38

Observe os dois gráficos de variação da temperatura ao longo do tempo, disponibilizados abaixo:



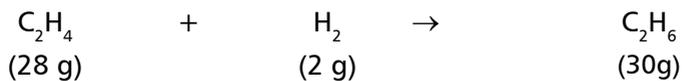
Um dos gráficos corresponde ao perfil de uma substância pura e o outro, ao perfil de uma mistura.

O período de tempo que a substância pura permanece totalmente líquida e a temperatura de ebulição da mistura, respectivamente, são

- a) 5s e 10°C.
- b) 5s e 100°C.
- c) 10s e 50°C.
- d) 10s e 60°C.

QUESTÃO 39

Observe a equação química a seguir:



A comparação entre as massas do produto e dos reagentes relaciona-se à Lei de

- a) Bohr.
- b) Dalton.
- c) Lavoisier.
- d) Rutherford.

QUESTÃO 40

Sobre as propriedades do íon sulfeto (${}_{16}^{32}\text{S}^{2-}$), marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () Contém 14 elétrons.
- () Contém 16 nêutrons.
- () Apresenta massa atômica igual a 30.
- () Apresenta número atômico igual a 18.

A sequência correta é:

- a) F, V, F, F.
- b) F, F, V, F.
- c) F, F, V, V.
- d) V, V, F, F.

QUESTÃO 41

Utilizando-se a Tabela Periódica dos Elementos, é possível identificar determinadas substâncias encontradas na natureza.

Considere uma substância com as seguintes características:

I- Simples

II- Diatômica

III- Presente na atmosfera

IV- Constituída por átomos da coluna ou família VI A (calcogênios)

Essa substância corresponde ao gás

a) CO_2 .

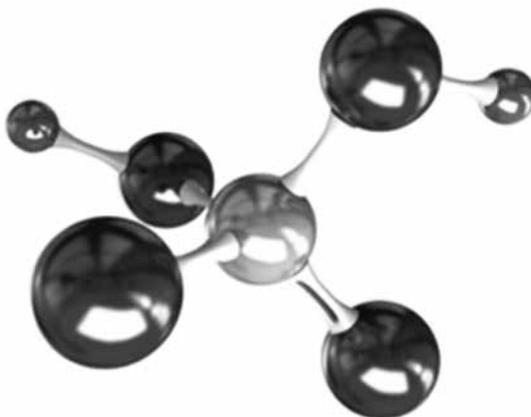
b) N_2 .

c) O_3 .

d) O_2 .

QUESTÃO 42

O ácido sulfúrico é um importante produto industrial utilizado na fabricação de fertilizantes, no processamento de minérios, entre outras aplicações. A sua composição pode ser representada de diferentes formas, entre elas o modelo a seguir:



A fórmula química que representa a composição dessa substância é

- a) H_2SO_3 .
- b) H_2SO_4 .
- c) Na_2SO_3 .
- d) Na_2SO_4 .

QUESTÃO 43

A maioria dos recifes de coral em climas temperados consegue suportar temperaturas de até 29°C antes de branquearem – processo em que corais expõem as algas simbióticas que vivem em seus tecidos, tornando-se vulneráveis a doenças e morte. Corais nos recifes do Golfo Pérsico, no entanto, tipicamente toleram temperaturas de até 36°C durante o verão, já que possuem mecanismos genéticos que os ajudam a sobreviver a essas temperaturas extremas.

Disponível em: <<http://www2.uol.com.br>>. (Adaptado). Acesso em: 08 set. 2015.

Um alerta de um evento global de branqueamento devido ao aquecimento das águas fez com que cientistas discutissem a reprodução cruzada de corais do Golfo com aqueles de climas temperados, uma vez que esse método poderia

- a) reverter o aquecimento das águas.
- b) produzir descendentes termorresistentes.
- c) substituir os corais de climas temperados.
- d) transferir características entre um coral e outro.

QUESTÃO 44

Depois de uma refeição, a circulação sanguínea aumenta na região abdominal auxiliando no processo de digestão. Muita gente pensa que o banho de chuveiro frio após comer muito pode fazer mal, mas na verdade não é bem assim! O banho de chuveiro pode se tornar perigoso após uma refeição caso a água esteja muito quente, uma vez que isso faz com que parte desse sangue que irrigava a região abdominal, seja desviado para a pele, retardando o tempo de digestão.

Disponível em: < <http://diariodebiologia.com>>. (Adaptado). Acesso em: 08 set. 2015.

O desvio de sangue para a pele durante um banho quente tem por finalidade

- a) resfriar a água do chuveiro.
- b) provocar uma sensação de saciedade.
- c) conduzir nutrientes para as células da pele.
- d) promover a liberação de calor para o ambiente.

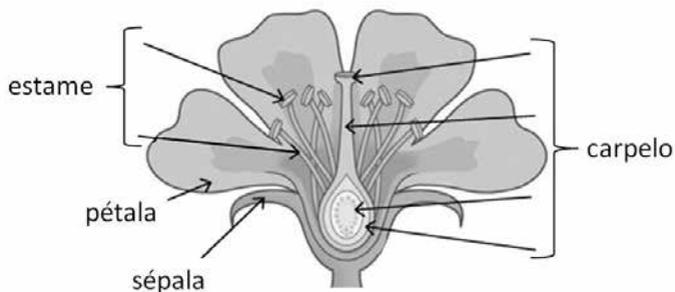
QUESTÃO 45

Na Alemanha, foi inventado um tijolo ecológico que absorve CO_2 para ser utilizado em pisos de estacionamentos a fim de reduzir a poluição. Os organismos que realizam processo similar, garantindo sua sobrevivência, são as(os)

- a) fungos.
- b) plantas.
- c) animais.
- d) bactérias.

QUESTÃO 46

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://www.classe.es>>. (Adaptado). Acesso em: 12 set. 2015.

Nesse órgão das angiospermas, a estrutura reprodutiva feminina corresponde à(ao)

- a) pétala.
- b) sépala.
- c) carpelo.
- d) estame.

QUESTÃO 47

Os mamíferos aquáticos marinhos podem ficar submersos por muito tempo, devido a várias adaptações do sistema respiratório e circulatório. A baleia cachalote, por exemplo, pode ficar submersa por mais de uma hora. Quando o animal está na superfície, o ar entra pelo orifício respiratório, e, assim que mergulha, o orifício é fechado, evitando que o animal se afogue. Algumas espécies conseguem aproveitar quase todo o ar inalado e nos cetáceos (baleias e golfinhos) o sangue é mais escuro que o sangue humano.

Disponível em: <noticias.uol.com.br>. (Adaptado). Acesso em: 08 set. 2015.

O aproveitamento citado só é possível devido

- a) à abundância de hemoglobina.
- b) à presença de bexiga natatória.
- c) aos batimentos cardíacos acelerados.
- d) ao excesso de oxigênio ao nível do mar.

QUESTÃO 48

Os chips de computador são fabricados em salas ultralimpas com tecnologia de ponta, onde a qualidade do ar é rigidamente controlada. No Japão, devido à queda neste mercado, algumas empresas pararam de fabricar esses produtos e resolveram produzir verduras. O cultivo de verduras nessas salas dispensa o uso de agrotóxicos e uma alface, depois de colhida, dura até três semanas, bem mais do que a alface comum. Além disso, os vegetais dessas salas possuem menos potássio e um sabor mais adocicado.

Rodrigues, A. C. Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. (Adaptado). Acesso em: 31 jul. 2015.

A conservação do alimento mencionada ocorre devido à

- a) diminuição do potássio no vegetal.
- b) eliminação dos agrotóxicos do processo.
- c) concentração elevada de açúcar na planta.
- d) redução dos micro-organismos deterioradores.

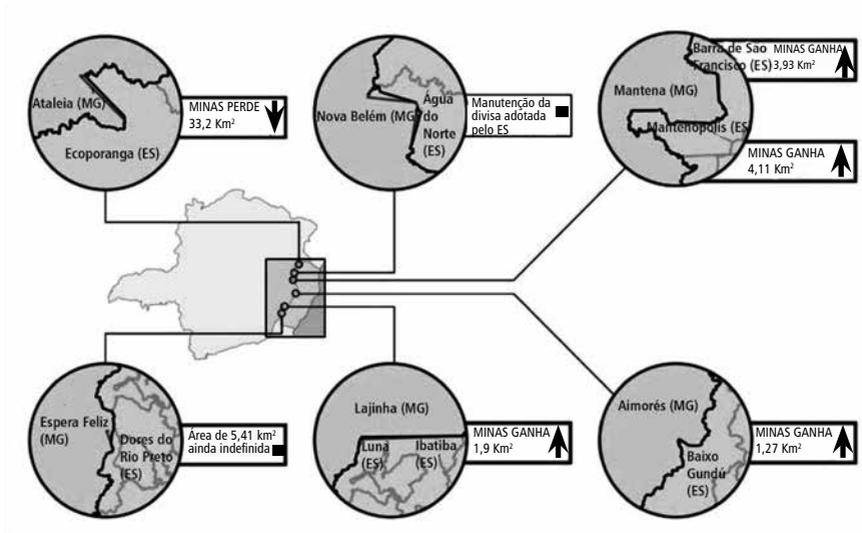
GEOGRAFIA

QUESTÃO 49

Leia o fragmento e observe a imagem a seguir.

“Um acordo entre Minas Gerais e Espírito Santo vai dar um novo traçado à linha que divide os dois estados. Os mapas usados por mineiros e capixabas apresentavam diferenças em relação ao território em oito pontos da divisa. Para sanar as inconsistências, foi realizada uma reunião entre técnicos do Instituto de Geoinformação e Tecnologia (IGETEC), de Minas, e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), no final de junho. O resultado foi a definição de novos limites para sete municípios. Com as alterações limítrofes, Minas perderá cerca de 20 quilômetros quadrados. As mudanças devem começar a valer oficialmente no início de outubro.”

Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2015/08/01/interna_nacional,674243/divisa-entre-minas-e-espirito-santo-tera-novo-tracado.shtml>
Acesso em: 05 ago. 2015.



A redefinição dos limites entre os municípios representados terá como consequência a(o)

- redirecionamento de solicitações de serviços públicos.
- mudança da naturalidade dos habitantes locais.
- alteração no fuso horário em algumas áreas.
- redução no perímetro de Parques Nacionais.

QUESTÃO 50

Leia o fragmento a seguir:

A crescente globalização econômica e essa aparente direção rumo a um mundo economicamente tripolar, não impedem que se manifestem também “n” outros indicadores representativos mais de desordem [do que ordem]

HAESBAERT & PORTO-GONÇALVES. *A nova desordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006. p.46.

No contexto da (des)ordem gerada pela globalização econômica, é **INCORRETO** afirmar que ela está expressa no(a)

- a) Grécia, com sua elevada dívida externa.
- b) Brasil, com as flutuações nas bolsas de valores.
- c) Venezuela, com a crise de desabastecimento atual.
- d) China, com a valorização crescente da moeda frente ao dólar.

QUESTÃO 51

A partir da distribuição geográfica dos principais desertos do planeta, afirma-se que eles:

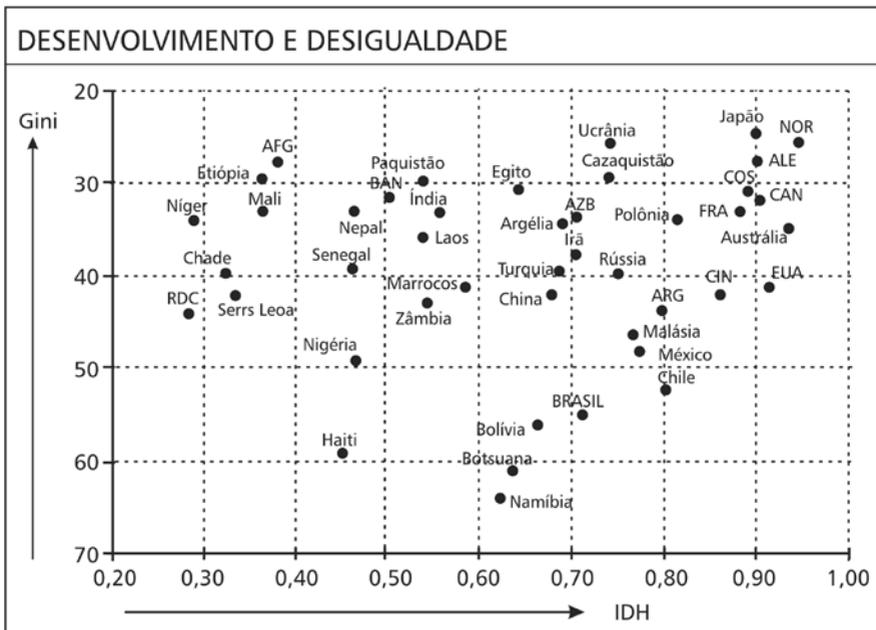
- I- Apresentam biodiversidade fitogeográfica reduzida.
- II- São influenciados diretamente pelos efeitos da longitude.
- III- Caracterizam-se por apresentarem baixas amplitudes térmicas.
- IV- Estão associados à dinâmica de circulação atmosférica.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 52

Analise o gráfico a seguir:



Fonte: FERREIRA, Graça M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 36 (adaptado)

A partir da análise dos dados do gráfico, afirma-se que:

- I- O Brasil, apesar de possuir um baixo Índice de Desenvolvimento Humano, possui um nível de desigualdade social similar ao dos países desenvolvidos.
- II- A posição dos países emergentes no gráfico confirma a heterogeneidade socioeconômica desse grupo.
- III- O conjunto de países representados na parte superior do gráfico apresenta melhores índices sociais.

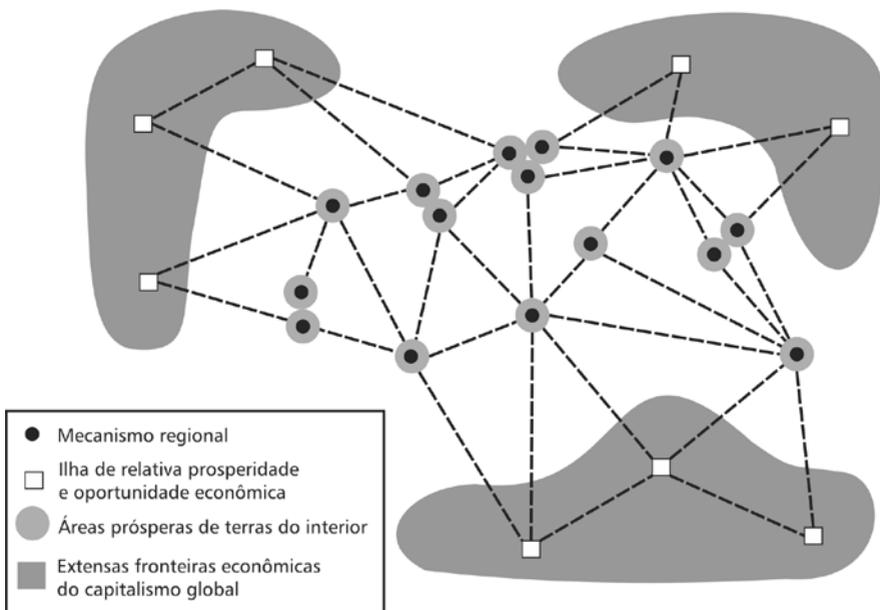
IV-Para a definição do desenvolvimento social dos países, é necessário avaliar a relação inversa dos índices representados.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

QUESTÃO 53

Analise o modelo de rede geográfica:



DICKEN, P. *Mudança global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial*. Porto Alegre: Bookman 2010.

Considerando-se hipoteticamente o Brasil como uma “ilha de relativa prosperidade e oportunidade econômica”, e com o potencial de atrair investimento estrangeiros diretos, afirma-se que:

- I- As indústrias filiais instaladas controlam e coordenam as redes de produção global.
- II- As empresas instaladas retornam parte significativa dos lucros para os pontos de mecanismos regionais.
- III- As corporações transnacionais regulamentam o desenvolvimento da ciência e tecnologia local.
- IV- As fábricas estrangeiras são atraídas pelos incentivos fiscais oferecidos para alocar capital produtivo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 54

Observe a imagem a seguir.



Disponível em : <<http://i1.trekearth.com/photos/17840>>. Acesso em: 08 set. 2015.

A paisagem mostrada na imagem pertence a uma região brasileira caracterizada pela presença de clima

- a) subtropical com predomínio de solos maduros.
- b) semiárido com intensa chegada de frentes frias.
- c) equatorial com expressiva biodiversidade faunística.
- d) tropical úmido com elevada amplitude térmica anual.

HISTÓRIA

QUESTÃO 55

“A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. A Guerra Fria entre EUA e URSS que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX foi sem dúvida um desses períodos. Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento, e devastar a humanidade. Não aconteceu, mas por cerca de quarenta anos pareceu uma possibilidade diária.”

Adaptado de: HOBBSAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.224.

Sobre esse contexto histórico, pode-se afirmar que

- a) a corrida armamentista produziu a possibilidade de o mundo autodestruir-se algumas vezes.
- b) a Guerra Fria evitou as guerras regionais, pois impedia o embate aberto e o uso armas nucleares.
- c) os testes nucleares geraram a sensação de que tais armas dificilmente seriam usadas em uma guerra efetiva.
- d) as duas superpotências dividiram o mundo em áreas de influência que permaneceram intocáveis durante o período.

QUESTÃO 56

“No quadro geral de emergência de regimes totalitários e autoritários, tanto na Europa do Leste como na Europa ocidental, é possível apontar alguns regimes com direta influência na organização do Estado Novo e na construção de sua ideologia. Chovendo no molhado, lembro, por exemplo, que a moldura sindical do Estado Novo teve forte influência da *Carta del Lavoro*, vigente na Itália de Mussolini, e que as técnicas de propaganda estado-novistas foram muito influenciadas pelo exemplo nazifascista.”

Adaptado de: FAUSTO, Boris. O Estado Novo no contexto internacional. In PANDOLFI, Dulce Chaves; FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, p. 18.

Tendo em vista a citação pode-se afirmar que

- a) a solução brasileira para a crise econômica que se espalhou pelo mundo ao longo dos anos de 1930 foi pioneira.
- b) o projeto estado-novista buscava a modernização do país seguindo modelos importados, como garantia aos direitos políticos e civis.
- c) a política trabalhista do período reforçava o antagonismo entre trabalhadores e empresários, prática influenciada pelo governo italiano.
- d) o limite do liberalismo ficou evidente a partir de 1929, o que gerou um projeto que primava pelo autoritarismo político e pela intervenção do Estado na economia.

QUESTÃO 57

Observe a charge:



Charge de Aníbal Bendati publicada originalmente no Jornal Kronika na década de 1980.

Disponível em: <<http://grafar.blogspot.com.br/2009/08/tributo-anibal-bendati-1931-2009.html>> Acesso em: 23 set. 2015.

A charge representa um contexto marcado pelo(a)

- a) intensificação da repressão após a criação do Ato Institucional nº 5.
- b) avanço das lutas pela redemocratização do Brasil no final do regime militar.
- c) crescimento do apoio ao regime presidencialista durante o governo João Goulart.
- d) ampliação da oposição ao presidente Collor ao longo do seu processo de impeachment.

QUESTÃO 58

“Após a Independência, o governo brasileiro encontrava-se em uma situação complicada. Afora vozes isoladas, não apenas os grandes proprietários e traficantes, como toda a população livre, estavam convencidos de que o fim do tráfico de escravos, a curto prazo, provocaria um colapso na sociedade brasileira. No entanto, a Inglaterra, país de quem dependia, pressionava cada vez mais em sentido contrário”. Apesar da dependência brasileira, a extinção do tráfico de escravos foi um longo processo de desavenças e acordos entre Brasil e Inglaterra.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2007, p. 192.

Dentre os fatores que contribuíram para a extinção do tráfico de escravos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Lei Eusébio de Queiros, de setembro de 1850, reconhecia que o tráfico equivalia à pirataria.
- b) o endividamento dos fazendeiros forçou a hipoteca de suas terras como pagamento aos traficantes.
- c) a Lei de Terras, aprovada em 1850, estipulava que os imigrantes não poderiam se tornar proprietários fundiários.
- d) a diminuição do tráfico transatlântico resultou no deslocamento de escravos da região mineradora para suprir as necessidades de cativos na lavoura açucareira.

QUESTÃO 59

As mudanças econômicas e políticas ocorridas na Europa explicariam a formação de impérios coloniais no final do século XIX. As transformações advindas da crise de 1873 (concentração de capital, monopólios e imperialismo) e os nacionalismos, explicariam a presença das potências europeias nos continentes africano e asiático.

Dentre os resultados da presença europeia nos dois continentes, ocorreu a

- a) manutenção de estruturas tradicionais nas colônias, cujo artesanato secular foi incentivado e muitas vezes aperfeiçoado.
- b) efetivação dos direitos sociais e civis para as populações tradicionais em função do desenvolvimento industrial nos países dominados.
- c) aceitação passiva da população nativa das novas técnicas e conhecimentos que permitiram a melhoria das condições de vida nas colônias.
- d) destruição, em países africanos, de estruturas tradicionais como a propriedade coletiva do solo, bem como a imposição de trabalhos forçados e o pagamento de impostos.

QUESTÃO 60

O período entreguerras (1918-1939) foi marcado pela radicalização política. Naquele contexto, para vários países, a ditadura parecia a solução para uma nação forte, próspera e livre de agitações sociais. Para outros, a democracia liberal era o caminho a seguir.

Dentre os eventos ocorridos no período, é **INCORRETO** afirmar que

- a) na Itália, a crise econômica e social foi solucionada pelo fortalecimento das instituições democráticas, que viabilizaram o crescimento industrial.
- b) a Espanha foi assolada pela guerra civil marcada pelo confronto entre o governo da república e os setores conservadores, liderados pelo general Franco.
- c) na Inglaterra, do ponto de vista social, os problemas econômicos geraram oposições ao sistema político vigente, mas a democracia liberal foi mantida.
- d) em Portugal, o governo de Salazar rejeitava o liberalismo, o socialismo e a democracia, apoiando-se no nacionalismo, no catolicismo e nas grandes corporações.

Quadro de Respostas (rascunho)

Português

01. A B C D
02. A B C D
03. A B C D
04. A B C D
05. A B C D
06. A B C D
07. A B C D
08. A B C D
09. A B C D
10. A B C D
11. A B C D
12. A B C D
13. A B C D
14. A B C D
15. A B C D

Matemática

16. A B C D
17. A B C D
18. A B C D
19. A B C D
20. A B C D
21. A B C D
22. A B C D
23. A B C D
24. A B C D
25. A B C D
26. A B C D
27. A B C D
28. A B C D
29. A B C D
30. A B C D

Ciências

31. A B C D
32. A B C D
33. A B C D
34. A B C D
35. A B C D
36. A B C D
37. A B C D
38. A B C D
39. A B C D
40. A B C D
41. A B C D
42. A B C D
43. A B C D
44. A B C D
45. A B C D
46. A B C D
47. A B C D
48. A B C D

Geografia

49. A B C D
50. A B C D
51. A B C D
52. A B C D
53. A B C D
54. A B C D

História

55. A B C D
56. A B C D
57. A B C D
58. A B C D
59. A B C D
60. A B C D

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia 22 de novembro de 2015, a partir das 20 horas.
- O resultado oficial será publicado no dia 04 de dezembro de 2015, a partir das 17 horas, no endereço eletrônico da Copeve: www.copeve.cefetmg.br
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no Edital.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

